

# REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
Besteira, Quinta-feira 10 de Maio de 1894

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinheiro n. 24 A N. 15  
Gerente—Geraldo Braga

## TRAIÇÃO

A impatriótica revolta de 6 de Setembro que, por nosso caporismo, imitou o Estado, durante o doloroso período de alguns meses, devia fatalmente baquear; estava previsto, para o bem geral da Nação e para que de vez ficasse firmado o alto principio da autoridade onde se ampara a tranquillidade social e politica dos povos.

O povo brasileiro exotando-a para fora da patria, doo assim uma lição de animadora dedicação e respeito aos poderes constituidos, que terá consagração na historia patria como um exemplo de illimitado alance politico e que ha de ser no futuro a garantia da ordem e da prosperidade nacional.

As consequências de tão funesto abalo ao credito e a ordem publica e que, comprometendo todos os interesses da administração vão recahir directamente sobre o povo inteiro, são bem difficis de avaliar, tal a multiplicidade e variada enormidade de circumstancias que se amontoadem e se confundem, tudo prejudicando e a todos sacrificando.

A de 6 de Setembro cujos echos se espalharam pelas aguas tranquiilas da bahia do Rio de Janeiro ao despejar de canhões, que enviavam a morte e a ruina pelas duas alegres capitães confrontantes, por sobre as quaes se dejetavam os negros sonhos das desmesuradas ambições do ex-almirante Custodio, chegou até nós, precedida já das atterradoras noticias do seu descredito, desforçada já do pataviano rethorico dos manifestos pomposos do abnegação e patriotismo pela repulsa unanime do povo.

Intolentemente, essa condemnada revolução, em que a cerra da vida de tantos cidadãos brasileiros ao explodir das metralhas nas ruas do Rio de Janeiro, o sr. Custodio pretendia ser presidente da Republica, veio encontrar echo no seio do nosso Estado natal devido a grosseira traição do Grupo da Mentira que, agarrado ao governo do Estado, explorava ainda o povo catarinense que, aturdido pelas musicas e pelas festas e enganado diariamente pela imprensa official, consentia que a sua pobre terra, continuasse nas mãos dos Machados, dos Caldas e dos Freitas Paranhos, estes ultimos, bandidos de outras terras que, perseguidos pelos tribunaes, vinham ser entre nós chefes de policia!!

No entretanto, quando a revolta era repellido por toda a parte, quando todos os Estados livravam-se de entregar os seus filhos aos horrores da guerra civil, guardando-lhes a tranquillidade e o socego das familias, o sr. Custodio de Mello, a alma damnada das deposições, era abraçado e victoriado, entregando-se a terra catarinense aos azarres das suas tresloucadas ambições.

Tivamos o direito de então, em vez da mentira decretada de todos os dias, o patriotismo de todos os outros e a intuição de um governo serio, por certo que os protestos de respeito ao marechal presidente da Republica e a Constituição, teriam sido uma conscienciosa verdade e uma garantia ao povo catarinense de paz e de altruismo, e todos nós estaríamos, como sempre, senhores dos nossos haveres, da nossa liberdade e da nossa vida durante o periodo revolucionario e que, pouco antes, com o desenvolvimento monomaniaco do machadismo, já bem pouco valiam.

Não succedem assim para nossa desgraça, a traição rúle, forjada porta dentro do palacio, contra o Marechal Presidente da Republica, era mais

uma infancia que se precisava sancionar; e emquanto os telegrammas de adhesão com falsas oembem estudadas palavras eram enviados para o Rio de Janeiro, o Estado e o povo eram despedidamente entregues aos revolucionarios inimigos da paz e do direito que, com o disparo dos seus canhões, annunciavam victoriosos o importante feito da grandiosa conquista, mostrando por esse modo ao paiz inteiro, que n'esta terra a mentira e a traição era uma verdade.

O escravizamento do povo catarinense com todos os seus furios não estava completo ainda, faltava apenas abrir mais uma porta e a occasião não se fez esperar...

Em uma bella tarde, quando todos nós, abalados ao peso dos grandes presentimentos que procedem as grandes desgraças, medindo com a calua das solennes resignações a dolorosa serie de acontecimentos que pairavam sinistramente por sobre as nossas cabeças, eis que com os hymnos da victoria e o estourar das festas e das alegrias, surgem por todas as ruas e praças, o saltitante boletim de todos os dias: *O Inocencio General Guernicindo, o Napoleão Americano annuncia a sua triumphal chegada á fronteira, acompanhado de cinco mil valentes guerreiros e por onze mil bestas!!*

Estava completa a desgraça; preparem-se musicas, foguetes e discursos, que não falem as odoríferas flores. E se invasão de um bando de famintos e maltrapilhos fugitivos das campanhas do Rio Grande do Sul, se palpa-se entre nós, sem armas e sem bagagem, esbafando pela heroica carreira que com protensão escapou á inexoravel penção dos seus crimes.

E o Estado de Santa Catharina, já tão perseguido pelo machadismo desmoliado, fica abandonado á vontade dos *Catrys-largas*, a sua vida social é de vez arrancada para fora dos seus limites, o socego do lar desaparece na face devoradora dos invasores, levanta-se por toda a parte o dominio dos *Bombachas* com os seus horrores á todos impellido para a guerra, para a morte, enquanto as multicores petalidas de flores escolhidas, eram esparcidas por sobre a fronte veneranda do bandido oriental Gumesindo Saraiva!

## A CHEGADA DOS HEROES

O «RIO DE JANEIRO»

Sabbado, pelas tres horas da tarde, o telegrapho nacional transmittio-nos a grata noticia de ter sahido do porto do Rio Grande com destino ao nosso, o paquete do Lloyd Brasileiro *Rio de Janeiro*, trazendo á seu bordo os invictos defensores da Republica, coronel dr. Bonifacio, tenentes coronéis dr. Paula Ramos e Cunha Silveira, capitães Fides Deecke, Lotada e Cândido Lourenço e tenentes Germano Deecke e José Alves da Silva que se recolhiam ao seio do nosso glorioso partido.

Efectivamente pelas 4 horas da tarde de segunda feira passava á vista da fortaleza da barra do sul, com rumo á do norte aquele paquete que ali fundeou alta noite, suspendendo ferro na manhã seguinte, encailhando porém ao entrar, sobre o Taboleiro.

Immediatamente sahiram dous escaqueres com commissões, uma das quaes era a executiva, já tão gloriosa, afim de trazer para terra os nossos amigos.

Devido porém ao nordeste que soprava torrível foi necessario requisitar á 1 hora da tarde o rebocador *Santa Catharina*, gentilmente cedi-

do pelo almirante Short capitão do porto, afim de poder-se alcançar o paquete que estava encailhado a 6 milhas talvez, da fortaleza de Sant'Anna.

Em pouco tempo o rebocador levando consigo os dous escaqueres, venceu a distancia que o separava do *Rio de Janeiro*, desencalhando este no momento em que o rebocador ia atrazar, e vindo para o porto combalado pelo *Santa Catharina* e escaqueres.

A's duas horas e meia da tarde encailhava no porto o paquete desembarcando momentos depois os nossos illustres amigos.

### O DESEMBARQUE

Era enorme a aglomeração de povo no trapiche municipal e cós d'onde no momento do desembarque subiram ao ar muitos foguetes, tocando por essa occasião a banda de musica do Corpo Policial.

Indiscriptivel o entusiasmo do povo no caes quando desembarcaram os nossos amigos; por entre abraços e saudações amistosas, davam-se vivas ao marechal Floriano, ao exercito e armada, ao governador do Estado, á Santa Catharina, ao partido republicano, ao povo brasileiro, a Julio de Castilhos, á commissão executiva, aos dres. Paula Ramos e Bonifacio e demais amigos, assim como á primeiras autoridades da União e do Estado.

### O TRAJECTO

Precedida da musica acima referida, o povo em solemne multidão acompanhando os nossos amigos até o hotel onde se hospedaram aquellos patrióticos cidadãos que recebiam assim uma prova de dedicação d'esse mesmo povo que lhes reconhece os serviços prestados á Patria nos campos da lucta pela Republica.

### NO HOTEL

Uma vez ali fallou ao povo o alumno da escola militar João Barreto de Menezes, que com elle congratulando-se pela chegada dos nossos amigos recitando uma bella poesia dedicada ao invicto vice-presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto.

Seguiu-se com a palavra o nosso distincto e querido chefe Francisco Tolentino que em bella elocução saudando aos heróis que chegavam, salientando-lhes os serviços prestados e levantando vivas ao marechal Floriano, ao governo do estado e aos nossos amigos etc.

Seguiu-se-lhe com a palavra o tenente coronel dr. Paula Ramos que agradeceu ao povo catarinense aquellas manifestações prometendo-lhe, empregar todos os esforços para levantar o nosso Estado do abatimento moral e material em que se acha e saudando ao marechal Peixoto, á Julio de Castilhos e a collectividade Republicana que em armas sustentou a ordem constitucional da Republica.

Seguiu-se ainda o cadete alumno da Escola Militar Joaquim Epaminondas de Arruda Filho que saudou ao marechal Floriano, aos dres. Paula Ramos, Bonifacio e demais amigos.

### O BANQUETE

A's 6 horas da tarde foi servido no *Hotel do Globo* um lutoz banquete oferecido pelo partido republicano, com 450 talheres.

Presidiu a mesa na cabeceira direita o dr. Paula Ramos e o escaquero dr. Bonifacio.

Au dessert, foram levantados os seguintes brindes:

Do nosso chefe major Francisco Tolentino aos heróis que chegavam do Sul cobertos das mais virentes louros, alcançados nas mais assignadas victórias da coluzna republicana de Pinheiro Machado.

Do coronel dr. Bonifacio tornando extensivo esse brinde aos heróis catarinenses que defenderam a Republica no norte, como Emilio Blum, Lauro Muller, Poeta, Campos, e outros.

Do desembargador dr. Genuino Vidal ao dr. Paula Ramos.

Do inspector da Alfandega Ernesto Manoel da Silva ao Tribunal Superior de Justicia Estadual, representado pelos desembargadores que se achavam todos presentes.

Do desembargador dr. Guilhon presidente do Tribunal em respeito ao heroico partido republicano.

De Segui Junior em bella allusão aos amigos que arriscaram a vida nos campos da guerra civil em defesa da Republica.

De Antonio Thomé ao dr. Lauro Muller.

Do coronel dr. Bonifacio em nome do municipio de Blumenau a magistratura Estabral.

Do desembargador dr. Campello promotor da Soberania do Estado em resposta, aos heróis que chegaram cobertos de glorias e ao invicto almirante Jeronymo Gonçalves.

Do dr. Paula Ramos ao grande democrata Julio de Castilhos, governador do Rio Grande do Sul.

Do major Innocencio Campinas ao marechal Floriano.

Do desembargador dr. Beltrino ao governador do Estado, coronel Antonio Moreira Cesar.

De Antonio Thomé á Altino Corrêa Do nosso chefe Tolentino em nome d'esta redacção á liberdade, ao almirante Jeronymo Gonçalves, á Altino Corrêa, á municipalidade academica, aos batalhões patrióticos, e finalmente á municipalidade republicana, como representante da grandeza de nossa patria.

Do dr. Bonifacio á Republica.

Do inspector da Alfandega, Ernesto Manoel da Silva ao heróe de Niechroy, general Argollo.

De José Segui em bella discurso áquelle que ficaram fieis á legalidade.

Do dr. Bonifacio Cunha á memoria dos heróis que perderam a vida no campo da lucta, personificados no bravo corneel Carneiro, o heróe da Lapa.

Do alumno Joaquim Epaminondas de Arruda Filho, ao batalhão Tiradentes, exercito e guarda nacional que defenderam Niechroy.

Do inspector da Alfandega áquelle que não sendo fillos do Brazil, porém naturalizados, prestaram serviços importantes á Republica como Fides Deecke e outros.

De José Segui aos batalhões 7º e 23º.

Do nosso chefe Tolentino, como membro da commissão executiva republicana aos demais batalhões que salvaram a Republica.

De Antonio Thomé á commissão executiva.

Do desembargador dr. Genuino aos empregados publicos que se conserraram fieis ao governo legal, personificados no distincto inspector da Alfandega, Ernesto Manoel da Silva.

De Segui Junior ao exercito, ao batalhão Tiradentes, á Altino Corrêa e finalmente

Do dr. Paula Ramos que levantou o brinde de honra ao invicto Marechal Floriano, Vice-Presidente da Republica.

E terminou assim o banquete que o partido republicano de Santa Catharina ofereceu aos heróis que se recolheram ao seu seio, depois de bastantes serviços terem prestados, afim de que fosse salva a Republica das garras dos miseraveis perturbadores da ordem Custodio de Mello e Gaspar Martins já não fallando no covarde monarchista Luiz Felipe Saldanha da Gama.

## Elogios

Le-se no jornal *O Tempo*, da capital federal, n. 1.119—de 13 de Abril de 1894, o seguinte artigo da redacção:

São unanimes os elogios dispensados aos republicanos de Santa Catharina pelos serviços prestados aos bravos defensores da legalidade, prioritarios no Paraná e d'esse Estado enviado para a cidade do Desterro.

De todos quantos officios alli estiveram e para aqui passaram por d'onde se achavam as phrases mais bellas para com os membros do partido executiva do partido republicano catarinense, que, apesar de se acharem em de pelear, manifestando-lhes todos os recursos, manifestando-lhes a propria de quem se acham plenamente identificados na mesma causa.

Os nomes de S. Paulo, pelas incommensuráveis e nobres já fallavam do seu nome, que nos nossos amigos prezados, o veneravel sr. Schmidt, pai do sr. major dr. Felipe Schmidt, ex-deputado federal, Saberes mais que os dres. sr. e coronel consel. Richard, tenente-coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira e o major Francisco Tolentino receberam tambem os bravos defensores da Republica iguaes attentões, podendo nos agora acrescentar que os outros dous membros da alludida commissão executiva republicana, tenente-coronel Emilio Blum e dr. Paula Ramos, este achado se incorporado, á frente de grande numero de amigos, á columna dirigida pelo sr. senador Pinheiro Machado, e a quelle logo á disposicão do commando do 1º districto militar, tendo antes estado no Paraná, no cerco da Lapa, servindo sob as ordens immediatas do legendario general Gomes Carneiro.

## CORRESPONDENCIA

Biguaçu, 1º de Maio de 94.

Remto-se hoje, em predio proprio, edificio convenientemente espaçoso e de vista, a commissão de Intendencia Municipal, acclamada em S. Miguel a 21 do mez passado, composta dos nossos dedicados amigos João Nicoláo Born, Manoel Teixeira d'Oliveira, Francisco de Souza Cunha, Franci co Cantismo e João Zimmermann, tendo por presidente o primeiro destes.

A reunião teve por fim nomear, interinamente, procurador, o respeitavel cidadão Joaquim Alves da Silva, secretario, Hermogenes José dos Prazeres, fillo do tabellião deste termo, Francisco José dos Prazeres, fiscal, Manoel Ozorio Machado e porteiro e carcereiro Felisbino Correia de Amorim.

Tratou-se mais d'outros assumptos referentes ao bem publico, ficando resolvida a nomeação de uma commissão para a tomada de conta da ex-Intendencia de S. Miguel, fallando-se que faria parte d'ella os dres. João Martins Born, Emydio Correia de Amorim e Luiz P. das Neves.

E grande a satisfação que sentimos, e d'ella, certamente comparticiparia todos os habitantes deste florentino termo pela renovação da Intendencia na nova comarca, de cujas luzes, apurado ainda ao povo e fiscalização correcta dependem a felicidade e progresso dos seus municipios.

Em honra, pois, a tão grandioso facto, propomos que a Intendencia considere dia feriado o da data da sua primeira reunião—1º de Maio—, não só encerrando seu expediente como fazendo desfilar á frente do seu

edifício o magestoso symbolo da confraternização, ordem e progresso sul-americano.

Tués são nossos desejos e esperamos os complete a digna e briosa commissão municipal.

(Correspondente).

Itajubá, 28

(Conclusão)

As maiores barbaridades, as violências sem nome, os roubos, os assassinatos seguidos de saque, em tudo de mais pavoroso foi aqui cometido em nome da liberdade, pela canalha castelhana que teve por chefes os vândalos que se chamaram Gumesindo Saraiva, Victorio Guerreiro, e Oliveira Salgado.

No dia em que estes bandidos foram aqui derrotados por uma brigada da forte columna republicana riograndense que obedeceu as ordens do invicto general Francisco Rodrigues Lima, columna esta invencível e famosa por ter em seu seio o valente sonador da Republica José Gomes Pinheiro Machado, cujo nome só por si aterroriza a canalha mercenaria, foram commettidos mais dois degollamentos, que no correr d'esta correspondencia deixei de mencionar ficando para a minha primeira carta que vos mandar.

Finalizo, saudando ao partido republicano, ao Estado de Santa Catharina, por ter entrado no regimen legal, a nação brasileira por vel-a alegre e feliz gosando da paz que nos foi arrebatada ha sete mezes e para nós catharineses ha trinta e tantos e a essa redacção pelo apparecimento da Republica o valente órgão que fez opposição ao governo desmoralizado e violento de Machado e Elysee e que só cedeu quando chegou entre nós a pirataria da esquadra negra ás ordens do sr. Lorena.

Saudações do vosso

(Correspondente)

O DOCE ADEUS !...

Qual pyrillampo no vergel partido, Louco do amores a um fatal desdem, Vaguei perdido em tenebrosas sombras Das negras tranças que Dolores tom.

Oh ! que doçura padecer por ella ! Quanta meiguice esse soffrer contem ! Doce martirio que minh'alma teve Nas negras tranças que Dolores tom !

Meu peito aberto a vibrações ardentes Ardeu-se em chamma de paixões faetas, Louca e voluvel mergulhei minh'alma Nas negras tranças que Dolores traz !

Quando é sublime a embriaguez de amores, Celeste orgia de paixão voraz ! E'bria minh'alma cambaleia, bebada Nas negras tranças que Dolores traz !

Sobre seu colo virginal, cheiroso Pouzei um dia minha fronte auzad, Pendida, exhausta em confusão de aroma Das negras tranças que Dolores traz !

Vaga em meu peito uma lembrança eterna— Ether florido que perfuma os ais— Do doce tempo que prendeu-me aos fios Das negras tranças que Dolores traz !

De amor, de sonho em seu virgineo seio Eu tinha mares de bocejo e mel; P'ra não queimar-me nas fataes ondinas Fugi voluvel da mulher fiel !

Mas é que um dia malfadado, ingrato, Quando seguia para os lares seus. Ouvi minh'alma murmurar—Dolores ! Ouvi Dolores soluçar—Adeus !

Francisco Barreto de Menezes

CHRONIQUETA

Ultima chroniqueta.—A primavera.—Republica e Pallas.—Larapio.—Tiradentes e a força.—O Tobias.

Sete mezes de ausencia ! Oh ! rapazes paciencia !

Efectivamente já se foram sete mezes que não escrevi a minha chro-

niqueta, a que diariamente estava obrigado.

Ainda me lembro: a ultima vez que peguei na penna para fazer-lha falei muito em flores, poesia etc. Sabem porque ? Si não sabem, nada perdem mas eu vou contar: era simplesmente porque dediquei a ultima a primavera que surgia radiante... Radiante ? Livro ! Quando me recordo que a primeira vez chegou quasi juntamente com a Republica e o Pallas da me vontade de não fallar mais em semelhante cousa.

Mas... hei-de fallar custe o que custar, muito embora ainda seja tempo de arrearpar carreira, como disse a Lucena.

E por fallar em Lucena (vejam só como as cousas são) lembrei-me do Deodoro, da proclamação, da dissolução, da revolução, da deposição, e tudo que acaba em ão como Custodio de Mello e revolta.

Ora dá-se um facto que por si só mostraria o que era a tal revolta do Custodio e senão ouçam:

A 28 de Setembro entron no nosso porto pela barra do sul o Republica, o corsario negro, commandado, (prestem bastante attenção) pelo piratinha (é diminutivo de pirata; não desconfiem) Lara (convem tomar nota do nome).

Até ahí não se sabe onde está o búsiliis, mas ouvindo o resto da historia logo se comprehende. Attenção: uma vez dentro (bem entendido do porto) o Republica mandou uma lanchinha buscar na barra do sul, o Pallas que encailhara e que era commandado pelo (attenção) pelo Pio Torally.

Heim ? Compreenderam ? Sabem onde está o búsiliis ? Pois está aqui mesmo.

Juntando o nome do commandante do Republica com o do Pallas dá (e isto mathematicamente) dá:

LARAPIO

E' búsiliis ou não ?

Pois um facto d'estes já não bastaria para explicar os intuitos patrióticos da gente que formava a esquadra que tinha por objectivo a liberdade da Patria.

Qual, por muito menos o Tiradentes foi para a força; elle, coitado quiz a liberdade; souhou com ella e de-sejou-a para sua patria e no entretanto.... força com elle.

Felizmente já o governo do nosso paiz mandou uma nota ao argentino e oriental para que não consentissem que os revoltosos passassem para a fronteira.

No meio d'estos, acha-se o nosso distincto amigo Tobias, o tal da bandeira e do café, o Tobias da Mandrolina a quem envi d'aqui os meus parabens por ter-se livrado da artilharia dos buques de papellão.

Senhor Tobias, tem o prazer de saudar-vos o vosso amigo

Trilili

Noticiario

Na alfaiataria do nosso amigo capitão Antonio Blum, estão em exposição a calça militar do ex-tenente de cavallaria Manoel Machado e o doImão do ex-capitão do extincto esquadrão Caetano Neves.

«Curitiba, 9.—Parabens pelo triumpho alcançado pela poderosas forças legaes. Abraçamos amigos.

Viva a legalidade ! Viva o marechal Floriano !.—França, Augusto Pires.

«Curitiba, 9.—Compromisso commissão executiva partido republicano vicia legal.—Tenente Muricy.

Em 8 do corrente: Foram nomeados guardas da Meza de Rendas da Villa de Tijucas os cidadãos Fernando José Marques, José Maria Galloti e Manoel Alves de Brito, ficando exonerados todos os cidadãos que occupavão os ditos cargos.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a declaração que a sociedade Liga Operaria faz na secção competente.

Seguiu para a Capital Federal hontem a passeio o nosso amigo, Fernando Florenzano.

Desejamos-lhe boa viagem.

Recebemos hontem a visita de despedida dos bravos defensores da Republica, 2º tenente Gustavo Lebon Regis, alferes Sebastião Amancio Soledade, commandante do contingente do batalhão «Tiradentes» e alumnos Manoel Ferreira do Bonfim e Silva, João Carvalho, e Arruda Filho que seguiram para a capital da União.

Boa viagem.

Por telegramma que nos foi transmittido do Rio, sabemos que sabe d'ali para Montevideo no dia 12 o vapor Itajubá, com escala pelo nosso porto.

Chegou ante hontem do S. Francisco o cruzador Federal Santos.

O cidadão coronel Governador do Estado foi hontem pela manhã à Santa Cruz.

Conforme telegramma transmittido, antes de hontem, ás 4 horas e 35 minutos da tarde, da capital do Paraná, ao nosso amigo Horacio Nunes, por seu sobrinha alferes Augusto Nunes, que hontem e leaes serviços tom prestado à causa da legalidade, desde longos mezes, entraram, n'aquella dia, na mesma capital, as forças legaes sob o commando do general Quadros.

O telegramma é o seguinte: «Viva Republica ! Parabens triumpho forças legaes. Cheguei hontem columna general Quadros. Sem novidade. Breve estarei ali.»

Chegou ante-hontem do Curitiba o nosso distincto amigo Vidal José Pereira de Andrade, a quem temos o prazer de saudar.

Seguiram hontem no paquete Rio de Janeiro os contingentes de Alumnos e batalhão «Tiradentes» que aqui se achavam.

Boa viagem.

Foi nomeada D. Adelina Regis Lobo professora publica interina da segunda escola mixta da cidade de Joinville.

Foi nomeado o ex-Tabellião de Notas Bernardino Esteves de Carvalho, serventuario vitalicio dos officios reunidos, do Tabellião do Publico Judicial e Notas e mais annexos e de escriptivo de orphãos e ausentes da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra.

Foi demittido, a bem do serviço publico, o cidadão Bibiano Rodrigues Lima de serventuario vitalicio do 1º supplente do Tabellião do Publico Judicial e Notas e mais annexos e de officio do Registro das Hypothecas da comarca de Lages e nomeado João José Godinho.

Foi reintegrado no lugar de escriptivo da Meza de Rendas da cidade de Laguna, o cidadão José Francisco de Oliveira Baía.

Foi dissolvido o esquadrão de cavallaria da cidade de S. José.

O illustre cidadão Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma: Rio, 8.—Circular.—Ao governador do Estado.—Instalou-se hoje o Congresso Nacional com toda a solemnidade, sendo lida a mensagem do vice-presidente da Republica, que versa principalmente sobre os ultimos acontecimentos politicos.—Saudações.—Ministro Interior.

Acham-se retidos na estação telegraphica, os seguintes telegrammas: Eplidio Goulart, procedente da Laguna; Julia Pires Coelho, de Porto Alegre; Joaquim Augusto e Luiz San-Anna, de Porto Alegre; Raphael Republicano, 30 bahellão, de Pelotas; Johanna Altenfelber, de Itajubá; Dr. Marinho, de Itajubá; Hugogertum, do Rio; Arthur Sá, de Curitiba; Francisco Piedade, de Paranaguá; Antonio Soares, de Porto Alegre; Capitão Vidal Belmarço, de S. Francisco; Herculanio, da Bahia; Francisco d'Alcantara Filho, do Rio; 4 aviso para Chiquinho; 4 aviso para Maria Amalia de Jesus; Ernesto, de S. Francisco; Julia Pires Coelho, de S. Maria; Dr. Fonseca, do Rio.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão do dia 8 de Maio

As 11 horas da manhã presentes os exms. srs. desembargadores Guilherme, presidente do Tribunal, Edelberto Campello, procurador da soberania do Estado; Machado Beltrão Pacheco d'Avila e Genunio Vidal, foi aberta a sessão e lida a acta da antecedente que foi approvada.

DECRETOS

Ao sr. desembargador Beltrão foram distribuidos os autos do agravo, procedentes d'esta capital, em que é aggravado Francisco Firmo de Oliveira e aggravado o supplente do Juiz de Direito.

Ao mesmo desembargador Beltrão os autos de appellação civil, procedentes da comarca de Blumenau em que é appellante o dr. Herman Blumenau e appellado Luiz Th em.

Ao sr. desembargador Campello os autos de appellação civil de demarcação em que é appellante João Henrique Müller e appellados Francisco Moreira e outros, procedente da comarca de S. Miguel.

Ao sr. desembargador Genunio Vidal os autos de appellação civil de reivindicacão procedente da comarca de Lages em que são appellantes Camillo Ignacio de Liz e sua mulher, e appellado Manoel Pahlano da Silva.

Ao sr. desembargador Beltrão os autos de appellação civil procedente da comarca de S. José em que é appellante Antonio Piere e appellada D. Adelaide Quiteria de Medeiros.

Ao sr. desembargador Genunio Vidal os autos de appellação civil, procedente da comarca de S. José em que são appellantes os mehores Bernardino e Manoel por seu curador e appellado Manoel Manoel Antonio da Silva.

VISTA

Pelo sr. desembargador Beltrão foi dada vista ao sr. desembargador Campello, procurador da Soberania do Estado dos autos de recurso crime procedente da comarca de Campos Novos, em que é recorrente o 2º supplente do Juiz de Direito e recorridos Antonio Lopes de Ilaro e outros.

AUDIENCIA

Foi dada pelo desembargador Genunio Vidal.

O secretario, Leonardo Jorge de Campos.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA GEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente da Presidencia

Dia 7 de Maio de 1894

Resolução n. 1032.—O Governador do Estado resolve nomear D. Adelina Regis Lobo, professora publica interina da 2ª escola mixta da cidade de Joinville, percebendo 500\$ réis mensaes.

Communicou-se ao thesouro e ao director da Instrução Publica.

Resolução n. 1033.—O Governador do Estado resolve nomear para cargos policiaes os seguintes cidadãos:

Município de Garopaba

Commissario, Carlos Honorio de Souza.

1º supplente, Pedro Claudino de Souza; 2º dito, João Candido da Silveira; 3º dito, Thomaz Vieira de Aguiar.

1º Districto

Sub-commissario, Francisco Amancio de Santa Rita.

1º supplente, Januario Honorio de Souza; 2º dito, Hilario Vieira de Aguiar; 3º dito, Zeferino Bernardino de Souza.

2º Districto

Sub-commissario, Luiz Antonio Gonçalves dos Santos.

1º supplente, Januario Teixeira Ferreira; 2º dito, Firmino Martins Pereira.

Santo Amaro do Cubatão

1º supplente do sub-commissario, João Hinhil; 2º dito, Nicoláo Felster; 3º dito, Christovão Hahn.

Enxada de Brito

1º supplente do sub-commissario, Manoel Leal Mendes; 2º dito, Marcelino Sergio do Fraga; 3º dito, Julio Domingos de Senna.

S. Bento

Commissario, Francisco G. Kamiensky.

Resolução n. 1034.—O Governador do Estado considera dissolvido desde a data de 22 do mez lido, o

Esquadrão de Cavallaria da cidade de S. José, creado pela Resolução n. 823 de 26 de Abril de 1893, e ordena que o respectivo armamento e animaes sejam arrecadados pelo commandante do Corpo Policial.

Communicou-se ao Thesouro e ao commandante do Corpo Policial.

Resolução n. 1035.—O Governador do Estado, resolve nomear serventuario vitalicio dos officios, registros pela let. n. 16 de 22 de Agosto de 1892, do tabellião do Publico Judicial e Notas e mais annexos e de escriptivo de orphãos e ausentes, da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra, o ex tabellião de Notas Bernardino Esteves de Carvalho que havia deixado o respectivo exercicio em virtude do art. 8º das disposições transitórias do Decreto n. 101 de 19 de Agosto de 1891.

Officou-se ao Tribunal de Justiça e ao juiz de direito de S. Joaquim da Costa da Serra.

Resolução n. 1036.—O Governador do Estado, resolve declarar reintegrado no lugar de escriptivo da meza de rendas e taboas da Laguna, o cidadão José Ferreira de Oliveira Baía, ficando assim alterada a resolução n. 1001 de 25 de Abril ultimo, na parte que o tomoem para o mesmo lugar.

Communicou-se ao Thesouro.

Resolução n. 1037.—O Governador do Estado, resolve demittir a bem do serviço publico, o ex-cavalheiro Bibiano Rodrigues Lima da serventua vitalicio do 1º officio de tabellião do Publico Judicial e Notas e mais annexos e de officio do Registro Geral das Hypothecas da comarca de Lages, e nomear serventuario vitalicio do referido officio o cidadão João José Godinho que fica designado para officio do Registro Geral das Hypothecas.

Den-se conhecimento ao Tribunal de Justiça e ao juiz de direito de Lages.

Ao Thesouro.—Mandando pagar os vencimentos, relativos ao mez lido, dos empregados da secretaria do Governo e d'esse Thesouro com excepção d'aquelles que foram excepcionados.

Pague-se tambem os vencimentos dos magistrados residentes na capital que foram nomeados depois do dia 22 do mez lido.

Deve expedir as vossas ordens ás collectorias para fazerem pagamento dos vencimentos dos funcionarios publicos sómente d'aquelles que continuam a servir e dos que foram nomeados da referida data de 22 em diante.

Ao mesmo.—Communicando que os cidadãos Alexandre Francisco d'Oliveira Margarida e Athanalgo Cyrriaco de Oliveira, nomeados para os cargos de secretario e amanuense da Directoria da Instrução Publica assumiram o exercicio dos seus cargos no dia 5 do corrente mez.

Ao mesmo.—Communicando que, n'esta data, foi autorizado o presidente da Junta Commercial a fazer acquisição do material necessario para o expediente da respectiva secretaria.

Identico ao presidente da Junta Commercial.

Requerimentos despachados

Dia 7

Masotte Michele, pede que lhe seja concedido um lote de terra situado na linha do Salto Alto districto de Nova Trento.—Ao thesouro para informar.

Masotte Michele (3º despacho).—Vá á inspeccoria das terras para informar.

SOLICITADAS

A's autoridades

Chamamos a attenção das autoridades competentes na materia para o facto que está se reproduzindo diariamente nesta capital, e com ta-

frequencia que actualmente delle se trata em todas as conversações. No proprio seio das familias tornou-se assumpto obrigado, tal é o imperio da evidencia. E como nesse santuario do lar é onde justamente mais se dão casos fataes, que trazem o desespero e o luto, quando a incuria deixa correr arriscadamente, sem por péas aos males que surtamente apode-

ram-se dos que esulto sob nossa guarda, é que toda vigilancia se deve desenvolver. O publico bem conhece o Sr. Antonio Carlos Ferreira, activo e diligente empregado da agencia do Lloyd Brasileiro, cidadão insuspeito e digno, que sob sua assignatura affirmativa e demonstra que o Peitoral Catharinense de Rauliveira sempre cura, não falha, virtude que não soffre contestação, successo esse para o qual chamamos a attenção, de todos e principalmente a das autoridades competentes na materia.

«Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira—Jubiloso e gratissimo mo diário a VV. SS. dando-lhes conta da cura veridaira e maravilhosa que obtive com o Peitoral Catharinense de Rauliveira preparação de VV. SS. Minha filha Coralia, de 18 mezes de idade, soffria de uma tosse pertinaz que muito affligia a pobre creança, e depois de inutilmente ter eu recorrido a diversos Xaropes apregoados para curar tosse, a feliz idea de comprar um vidro do preparado de VV. SS., em tão boa occasião o fiz que, graças a esse sublime medicamento, achou-se hoje minha filhinha completamente curada. Façam VV. SS. publicar esta minha declaração, que é para os que soffrem sabermos que Peitoral Catharinense de Rauliveira cura sempre, não falha.

Desterro, 26 de Setembro de 1887.—(Assignado) Antonio Carlos Ferreira.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara).

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco—1\$500.

**AS PILLULAS PURGATIVAS DE Rauliveira CURA SEM RESGUARDO E SEM DOR**

**Telegrapho Nacional**

Estreito, 9 de Agosto de 1892.—Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Cumpro um dever de gratidão em declarar que o XAROPÉ DE ANGIÇO COMPOSTO COM TOLU e GUACO de VV. SS. é um excellento preparado.

Fiquei radicalmente curado de uma tosse insupportavel, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento.

Felicitando-os sou de Vv. Ss. humilde e attento criado.—João Candidada Silva, telegraphista.

**Ao publico**

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de soncorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

PARA adheirir o pé de arros use-se a **THYMOLINA RAULIVEIRA**

**EDITAES**

**Superior Tribunal de Justiça**

Do ordeno do exm. sr. desembargador presidente do Tribunal, fão publico que na sua sessão do dia 4 deste mez, foi decidido que, attento

o disposto no Art. 17 n. 2 da Lei n. 404 de 19 de Agosto de 1894, emquanto o Tribunal não organisasse definitivamente e publicasse o seu Regulamento interno, se abolisso o sorteio de Juizes adjuntos não só para a decisão do recurso de pronunciaçào ou não pronunciaçào, como tambem para todos os outros recursos sujeitos ao sorteio, observando-se o seguinte quanto a marcha do processo:

1.º. Distribuido o feito, o relator na sessão em que o receber, dará vista ao Procurador da Soberania quando lhe caiba dizer, que deverá restitui-lo, com o seu officio, na sessão seguinte.

2.º. Examinados os autos pelo Relator, passarão elles, na primeira sessão, aos demais Juizes do Tribunal, tendo cada um, para revisão, o prazo de uma sessão.

3.º. Quando em diligencia se converter o julgamento do recurso, será este afinal decidido com o Relator do feito, e pelos mesmos Juizes que intervierão na primeira decisão, ou em falta d'elles, pelos que legalmente os substituirem.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina 7 de Maio de 1894.—O secretario, *Leonardo Jorge de Campos*.

**Capitania do Porto**

De ordem do Sr. Contralmirante capitão do porto convida-se os Srs. negociantes a apresentarem propostas para suprimento de carne verde, agua potavel, sapatos e fardamento para a Escola de Aprendizés, estabelecimentos de marinha e navios estacionados e em transitio, sendo as propostas recebidas na Capitania no dia 10 do corrente às 11 horas da manhã.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 7 de Maio de 1894.—Francisco Luiz de Saldanha, secretario.

**Volante de Rauliveira**

**Camara Municipal**

De ordem do Presidente do Governo Municipal desta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, declaro para conhecimento de todos, que fica de hoje em diante espaçado até as duas horas da tarde o tempo para o commercio d'esta capital conservar abertas as portas das cazas de negocio aos Domingos, salvo aquelles que voluntariamente quizerem fazel-o antes.

Desterro, 26 de Abril de 1894.—O secretario interino, *Arnaldo J. de Oliveira*.

**Alfandega**

De ordem do cidadão Inspector, convido o consignatario de 100 barris de vinho, marca B & C, existentes nos armazens d'esta Alfandega, vindos a ordem no vapor *Pelotas*, procedente de Hamburgo, entrado neste porto a 15 de Março pp. a vir no menor prazo possivel despachal-as ou beneficiar 47 barris que se acham em estado de vassamento.

Alfandega, 1 de Maio de 1894.—O administrador das capitazias interino.—*José Pedro Duarte Silva*.

**ALFANDEGA**

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Governo da União permite livre pratica aos navi-

os nacionaes para todos os portos do Brazil, segundo a communicação do Exm. Governador Militar deste Estado em data de 26 do corrente.

Alfandega do Desterro, 27 de Abril de 1894.—*Ernesto Manuel da Silva*.

**DECLARAÇÕES**

**LIGA OPERARIA**

2.º. CONVOCAÇÃO

Não se tendo effectuado no domingo p. p. por falta de numero, a sessão de assembléa geral; de novo convido aos srs. socios para se reunirem no theatro Santa Izabel, domingo 13 do corrente, á fim de proceder-se á eleição para nova Directoria, e tratar-se tambem de outros assumptos de interesse geral d'asociação.

Previno aos srs. socios que de accordo com o artigo 41 dos nossos estatutos, se fará a sessão com o numero que tiver, ficando os que deixarem de comparecer, sujeitos ao que resolverem os socios presentes.

Desterro, 8 de Maio de 1894.—O 1.º secretario, *A. J. Soeiro*.

**AO COMMERCIO**

Os abaixo assignados participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava n'esta praça sob a firma MEYER, SILVA e C., retirando-se o socio commanditario Jorge Hermann Meyer pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Desterro, 30 de Abril de 1894.—*Jorge Hermann Meyer, Emilio Meyer, José Candido da Silva*.

Emilio Meyer e José Candido da Silva communico que n'esta data tem organizado uma nova sociedade para a continuacão do mesmo ramo de negocio, sob a firma de

**MEYER & SILVA**

ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma de Meyer, Silva e C.

Desterro, 30 de Abril de 1894.

0 maior destino — Saponia Rauliveira.

**Encadernaçãomechanica**

**DESTERRO**

O proprietario do estabelecimento supra participo aos interessados que esta officina se acha reaferta e ás ordens dos distinctos cavalheiros e amigos que sempre honraram com sua valiosa protecção.

Desterro, 5 de Maio de 1894.

**José dos Santos Mendonça**

**SARDAS** Thymolina Rauliveira.

**AO COMMERCIO**

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo acôrdo, a sociedade que, n'esta praça, girava a razão commercial de

Campos da Silva & C., ficando a cargo do socio Francisco Campos da Silva o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio João dos Santos Mendonça livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade futura.

Desterro 1.º de Abril de 1894.—*João dos Santos Mendonça*. — *Francisco Campos da Silva*.

**AO PUBLICO**

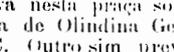
O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou, livre de qualquer responsabilidade presente ou futura, o estabelecimento de café e billiares que girava nesta praça sob a firma de Olindina Gentil & C. Outro sim previno aos freguezes da extincta firma e ao publico em geral que o referido estabelecimento continua a proporcionar-lhes horas de agradável passa-tempo, fornecendo-lhes tambem o delicioso e incomparavel licôr da famosa rubiacea.

O abaixo subscripto, pois, conta com a protecção de todos e por sua vez promete fazer tudo o que lhe for possivel para bem servir aos seus freguezes.

Desterro, 1 de Maio de 1894.—*João Alcibades S. de Souza*.

Todos os medicos recetio o Peitoral Catharinense como o unico medicamento contra Tosse e Bronchites

**ANNUNCIOS**



Felizina Malheiros, de Medeiros, seus filhos, irmaes e cunhado, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam rezar pelo descanso eterno de sua prezada irmã e cunhada *Francisca Malheiros Barretto*, sexta-feira 14 do corrente, 7.º dia do seu passamento, na V. O. 3.ª de S. Francisco.

**A FONTE DA JUVENTUDE**

PRACA 45 DE NOVEMBRO N. 5

Recebeu pelo vapor *Rio de Janeiro* folhinhas de desfolhar e almanack da Livraria Americana, para 1894.

*José dos Santos Mendonça*

**SARDAS** Thymolina Rauliveira.

**Los doentes de estomago**

**CAMOMILA RAULIVEIRA**

ELIMIN ESTOMAGICO, CARMINATIVO E TONI-IGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da

**FLORA BRAZILEIRA**

Este precioso medicamento cura:

- Colicas
- Dores de cabeça e ventre.
- Acidalia e flatulôes nervosas
- Corrige as indigestões
- Tonifica o estomago
- Aidez, vomitos
- Despepás atônicas
- Promove o appetite
- Azias, gastralgias
- Enjôo do mar

Aproveita sempre às ericanças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes.

PREÇO—Vidro 2\$000

**Raulino Horn & Oliveira**

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

**DE FERRO**

**ATTENÇÃO**

Vende-se a bem afreguezada padaria *Olindina* á rua da Republica, n. 8—A.

Para tratar na mesma com o seu proprietario, *Gustavo Adolpho Grahl*.

**SABÃO RAULIVEIRA**

MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

- QUEIMADURAS, NEURALGIAS
- CONTUSOES, DARTHROS
- EMPIGNS, PANNOS, CASPAS
- Espinhas
- RHEUMATISMO, SARDAS
- dôr de cabeça
- CHIAGAS, RUGAS
- PIRIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
- E MORDEDURAS DE INSECTOS

À venda em todos os Armazéns e Casas de Perfumarias

**ATTNEÇÃO**

Vende-se uma sella, um selim e um par de arreios com todos os seus pertences, assim como tambem diversos objectos para casa de familia.

Para ver e tratar á rua da Republica, n. 8—A.

**A RAINHA DO TOILETTE**

**THYMOLINA RAULIVEIRA**

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS

PREPARADO INOFFENSIVO E

MUITO USADO PARA

CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO

RACHAS DOS LABIOS

dentro completamente as

SARDAS e QUASQUER MANCHAS DA

**polle**

**EFFICAZ NAS QUEIMADURAS**

À venda em todos os Armazéns e Casas de Perfumarias

**VENDE-SE**

a casa de negocio de seccoos e molhados, sita á rua Fernando Machado n. 36. Para ver e tratar na mesma casa.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua  
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kissam Benjamin, Gerente,  
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente  
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos  
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por  
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na  
administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurado LUCROS SUPERIORES  
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os  
ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre jurosrecebidos e sinistros  
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente  
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE  
RÉIS ás viuas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de  
existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis  
depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia  
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo  
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do  
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS  
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A  
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A  
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS  
DO MUNDO.

## INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma  
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu  
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio  
e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus  
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olem bem as vanta-  
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos  
com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso  
de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o  
povo Brasileiro e estrangeiro deve prover em del xar o porvir dos seus filhos e  
de suas estremosas esposas—ou allas seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de  
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo  
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a  
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica  
e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

### AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa  
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande  
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# PROGRESSO

COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Autorisada por decreto n. 6813 de 14 de Julho  
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de  
8 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL: CAPITAL FEDERAL  
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso  
quer nas alfandegas em armazem e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico,  
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com  
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agências nos Estados de

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa  
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas  
e Pernambuco. —Sucursal S. Paulo, Largo do  
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua  
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia  
em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532.500\$000  
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicoláo Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras  
companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos  
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido  
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agras  
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia.  
Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,  
theatros, engenhas, mercaderias geraes, mobilia de casas particulares, estações  
de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos  
predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente  
tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que destrubue dividendos com  
seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias  
solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros  
contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante  
geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade  
e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

### LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao portador  
de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 3.150 de 1892  
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso  
por sua Directoria a quantia acimade cincoenta mil réis valor recebido  
ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de  
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicoláo Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.